

sangue do meu sangue

Salvador Sobral

No silêncio desta sala
Está o meu segredo
Cedo à tentação
De o guardar mais um momento
Porque enquanto o segredo fica
É como que se não fosse
Como se não fosse
Embora a culpa insista
Persista e a força é de guardar

A teu lado medito
Na melhor forma de dizer
Que os frutos do nosso amor
Não se podem colher
Mas não está certo
Não podia acontecer
Estávamos tão perto
Chegar à praia p'ra morrer

Triste e estranha sensação
Um homem sem função
Sem continuação
Sangue do meu sangue

Não te julgarei, querida
Se o teu coração
Ao amanhecer
Se encolher ao me ver

Vais partir em busca da vida
Destruído, sorrirei
Na hora da despedida
Destruído, destruído
Sorrirei